

ça a falar, palavras malucas, incoerentes, até que o silêncio de novo o toma para si. Cristo nunca riu — esta, lembro-me agora, foi uma das frases que disse. Temos de sugar as orelhas do cristão até inchá-las. Os padres são da opinião de que o celibato significa poligamia, e os índios são tão religiosos que não têm dificuldades em servir a várias religiões. Com voz monótona, Leo atacava a verdade da revelação e negava a existência de Deus. E assim prosseguiu sem parar. Um rio turvo abriu caminho pela casa escura, de modo que até mesmo o velho bucho interrompeu sua ladainha e arrastou-se mais para perto, a fim de convencer-se da modificação no estado de nosso doente. *Licença para um homem de paz*, sussurrou-me ela, e começou a rir-se furtivamente: um risinho que logo se transformou num berreiro; a velha, então, atirou-se no chão e pôs-se a lambuzar o rosto de sujeira. O que estou costurando? — perguntou ela aos soluços. Estou costurando carne despedaçada, veias arreventadas e ossos quebrados. Por fim, começou a traçar, com o dedo médio em riste, um círculo em torno do leito do doente, dentro do qual desenhou um homem a quem, em seguida, e por várias vezes, calcou violentamente com o pé.

Naquela noite, a febre cedeu. Na manhã seguinte, Leo me pediu que fosse buscar o diário, além de um no-

vo borrador e algo para escrever, pois queria começar a me ditar o relato de nossa viagem. Continuava abatido e frágil, e seus olhos manchados de amarelo brilhavam ainda febris, mas sua energia, que me manteve vivo àquela época, voltou a lampear, de modo que trabalhamos horas a fio de manhã e à noite. Eu escrevia feito um possuído, a fim de registrar cada palavra, e, um mês depois, seu — e meu — relato estava pronto.